

Paraná ganha megabanco de dados atualizado com 60 indicadores de desenvolvimento

24/07/2023

Planejamento

O Governo do Estado colocou no ar nesta segunda-feira (24) o [Banco de Informações Regionais](#), uma plataforma de BI (business intelligence) com dados atualizados – contendo ainda séries históricas – de indicadores de desenvolvimento das 15 regionais mapeadas pelo [Programa Paraná Produtivo – Fase II](#).

A Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) criou a ferramenta, atualizada em tempo real, a partir de estudos do corpo técnico do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), que usa informações de bases estaduais e nacionais, como as do [Censo 2022](#), recentemente divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

São 60 indicadores distribuídos em 11 áreas de desenvolvimento regional, que englobam demografia, educação (básica, superior e indicadores educacionais), geração de riqueza, saúde, empregos, estabelecimentos, agropecuária, infraestrutura e indicadores sociais.

O destaque fica para o nível de detalhamento das informações constantes nesse banco de informações, que podem tanto ser buscadas a partir de um segmento, como pela região escolhida, com acesso fácil a cada município também pelo mapa do Paraná. Além disso, séries históricas estão disponíveis para todos os indicadores, o que revela a evolução dos números através de anos e décadas.

Os dados de população, por exemplo, compreendem informações de 1991, 2000, 2010 e 2022; de educação básica, de 2013 a 2022; de indicadores educacionais, nos anos ímpares entre 2011 a 2021; de Produto Interno Bruto, de 2011 a 2020; de indicadores sociais, de 2012 a 2020; e de educação superior, saúde, estabelecimentos, empregos formais, agropecuária e infraestrutura, de 2012 a 2021.

[Estados do Sul e Mato Grosso do Sul fecham propostas da região para o PPA da União](#)

Secretaria de Planejamento leva experiência em captações e contratações à Conseplan

DADOS CHECADOS – A importância dessa ferramenta reside na essência de planejamento público. É importante que se tenha informações e dados ajustados à realidade e, mais importante, que sejam informações checadas e verificadas.

“O que estamos apresentando é o que chamamos de BI, uma plataforma de inteligência que reúne dados do IBGE, do Iparde e, também, de todo um diagnóstico realizado das diferentes regiões do Paraná, no chamado Paraná Produtivo. Lá estão todas as informações condensadas e organizadas, para que qualquer cidadão possa ter esse olhar de planejamento a médio e longo prazo”, explica o secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva.

“Essa plataforma vai auxiliar prefeituras, entidades, regiões e empresários que queiram buscar dados mais compactados, para que a sociedade possa se organizar nas suas mais diferentes realidades e, dessa forma, a gente possa planejar um Paraná do futuro juntos”, acrescenta Silva.

O diretor de Projetos da SEPL, Marcos Marini, diz que a plataforma pode ser acessada por todos os paranaenses de modo simples, fazendo um cadastro básico no [site do programa](#) e acessando o menu chamado Análise Regional (BI).

“Além dos dados de cada região paranaense, estão disponíveis informações de todos os 399 municípios, que vêm de fontes nacionais – tanto do IBGE, como de diversos ministérios, como os da Educação e da Saúde –, e também dados de institutos do Paraná, como do Iparde, e do Detran-PR, o que faz dela uma grande ferramenta que vai ajudar no planejamento tanto dos municípios, quanto das 15 regiões do programa Paraná Produtivo”, complementa.

Para o diretor-presidente do Iparde, Jorge Callado, a plataforma oferece um caráter técnico-científico ao programa Paraná Produtivo e ajuda a embasar, de uma forma mais assertiva, tanto tomadas de decisão do planejamento quanto a revisão de políticas públicas.

“Essa plataforma apresenta cerca de 60 indicadores na área de infraestrutura, saúde, educação, agropecuária, ambiental – indicadores socioeconômicos e ambientais que ficam à disposição do programa e que podem ser revistos, ampliados, conforme as demandas regionais e conforme as admissões que sejam dadas pelo secretário e pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior”, diz.

Callado explica que as atualizações dos indicadores da plataforma serão feitas pela base de dados, revisada periodicamente, usando tantos dados diretos do IBGE e de outras instituições de referência no País, quanto por dados buscados e preparados pelo próprio Ipardes.

[Governador entrega à ministra do Planejamento propostas do Paraná para o PPA da União](#)

REGIONALIZAÇÃO – O Programa Paraná Produtivo tem como objetivo aproximar setores econômicos de determinadas áreas pré-estabelecidas para entender de que forma as esferas estadual, municipal e a sociedade podem trabalhar juntas para potencializar a economia.

Na primeira fase, atuou em oito regiões prioritárias: Jacarezinho e Santo Antônio da Platina; Cornélio Procópio; Paranavaí, Cianorte e Umuarama; Campo Mourão; Guarapuava, Irati e União da Vitória; Castro e Telêmaco Borba. Elas reúnem 202 municípios que concentram 30% da população paranaense (3,3 milhões de pessoas) e 25% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Todas já receberam suas versões dos planos que orientam as ações dos próximos anos.

Na segunda fase, o programa visa incluir sete Conselhos Gestores Regionais, fechando a rede de 15 governanças territoriais que cobrirão o Estado e, após o lançamento oficial desta fase, em julho deste ano, o foco volta-se à execução.

A partir de então, terão início as ações priorizadas pelas governanças, com a inclusão delas no planejamento governamental e acompanhamento dos Conselhos Gestores Territoriais. “Teremos as demandas e necessidades de ações dessas regionais, com o comitê formado agora como parceiro em ações em todos os territórios, uma oportunidade de levar, de fato, ações aos paranaenses”, diz Marcos Marini, diretor de Projetos da Secretaria do Planejamento.

Junto a isso, a capacitação das governanças territoriais será consolidada, além da elaboração e disponibilização de uma plataforma de gestão para instrumentalizar o desenvolvimento regional.